

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Srª. Presidente e Associados ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO - PROEPI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO - PROEPI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO - PROEPI, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO - PROEPI, de acordo com os princípios éticos relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que, a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada, para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Projeto a Executar _ Fundação Skoll

Conforme mencionado na **Nota Explicativa nº 9**, a entidade reconheceu como receita sem restrição o valor de R\$ 501.478,80, referente a Taxa de Administração, prevista no Contrato de Concessão nº 20-45353, assinado em 24/09/2020 com a Fundação Skoll, sem transitar pela despesa com restrição o valor de R\$ 501.478,80. **Nossa opinião não está ressalvada**, em relação a este assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos



que ela determinou como necessária, para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO - PROEPI, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que, a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não teria nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO - PROEPI**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria, contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria, em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante, resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO – PROEPI.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições, que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO PROEPI. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria, obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO PROEPI, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive, as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos, de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive, as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília - DF, 06 de julho de 2022.

CARMEN ZELAIDE COLOMBO:40509044034

Assinado de forma digital por CARMEN ZELAIDE COLOMBO:40509044034

GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES CRC/DF nº 000810/O Carmen Zelaide Colombo Contadora CRC/RS nº 051031/O-T-DF

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO PROEPI CNPJ: 20.399.059/0001-01

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO		2021	2020
ATIVO			ajustado
CIRCULANTE		927.058,60	6.252.563,98
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	884.950,01	6.155.592,78
Sem Restrição	5	639.663,13	201.265,15
Com Restrição		245.286,88	5.954.327,63
Créditos		32.792,09 -	95.307,06
Cartão de Crédito		1.508,59	806,23
Adiantamentos a Fornecedores		12.384,00	79.276,00
Adiantamentos a Fornecedores - com restrição		10.810,00	11.500,00
Adiantamentos a Prestador de Serviços - com restrição		8.089,50	
Adiantamentos de Férias		-	3.724,83
Tributos a recuperar		2.941,66	-
Despesas Antecipadas		6.374,84	1.664,14
NÃO CIRCULANTE		94.018,91	56.547,46
Realizável a Longo Prazo		4.017,30	2.204,70
Títulos de Capitalização		4.017,30	2.204,70
Imobilizado	6	90.001,61	54.342,76
TOTAL DO ATIVO		1.021.077,51	6.309.111,44
PASSIVO		2021	2020 ajustado
CIRCULANTE		428.068,56	6.016.769,70
Fornecedores		-	1.285,00
Obrigações Fiscais	7	18.827,20	6.325,25
Obrigações Sociais	8	33.748,22	12.093,61
Férias e Encargos a Pagar	•	105.399,73	28.349,32
Contas a Pagar		4.166,61	2.888,89
Projetos a Executar	9	265.926,80	5.965.827,63
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	593.008,95	292.341,74
Patrimônio Social		292.341,74	319.423,92
Resultado do Exercício		300.667,21	- 27.082,18
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.021.077,51	6.309.111,44
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstraçõ	ées contábei	is)	

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2021.

Singdoroeup

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROF. DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO Sergio Beltrão de Andrade Lima Presidente - CPF: 694.612.441-34 ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149

Assinado de forma digital por ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149 Dados: 2022.07.06 16:05:11 -03'00'

Accounting Contadores Associados Ltda
Empresa CRC/DF: 001401/O
Eduardo Batista
CPF: 705.661.351-91
Contador – CRC 013670/O-4

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO PROEPI CNPJ: 20.399.059/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	NE		2021			2020
RECEITA COM RESTRIÇÃO			5.262.081,28			56.796,71
Fundação SKOLL COVID 19	9		5.262.081,28			56.796,71
DESPESA COM RESTRIÇÃO	9		(5.262.081,28)			(56.462,70)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica			(1.667.306,35)			(26.500,00)
Serviços Prestados Pessoas Físicas			(349.430,82)			(15.100,00)
Despesas Gerais de Manutenção e Consumo			(1.852.499,50)			
Despesas c/Pessoal			(1.378.758,71)			(14.734,70)
Despesas Bancárias		-	14.085,90		-	128,00
RESULTADO COM RESTRIÇÃO			-			334,01
RECEITA OPERACIONAL BRUTA - SEM RESTRIÇÕES			863.170,83			817.803,96
Anuidades			20.334,37			23.663,73
Projetos e Pesquisas			283.644,07			519.260,63
Prestação de Serviços			56.446,00			190.827,50
Eventos e Bazar			50,00			4.634,30
Outras Receitas - Paypal do Brasil			-			4.495,80
Outras Receitas - Taxa de Administração			501.478,80			4.495,80
Doações			1.217,59			74.922,00
DESPESAS OPERACIONAIS - SEM RESTRIÇÕES		-	514.629,88	-	-	853.103,05
Despesas com Pessoal	12		-		-	272.436,41
Despesas Administrativas	13	-	485.476,12		-	563.407,56
Despesas Tributárias		-	11.808,40		-	4.309,86
Seguros		-	3.243,39		-	3.752,73
Depreciação		-	14.143,97		-	9.792,50
Recuperação de Despesas			42,00			596,01
Resultado Financeiro	14	-	47.873,74			7.076,67
Receitas Financeiras			19.216,05			10.319,18
Despesas Financeiras		-	67.089,79		-	3.242,51
RESULTADO OPERACIONAL SEM RESTRIÇÕES			300.667,21		-	28.222,42
TRABALHOS VOLUNTÁRIOS			-			-
Receita			1.602.510,00			14.365,00
Despesa		-	1.602.510,00		-	14.365,00
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			300.667,21		-	27.888,41

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2021.

Signaloleup

ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149

ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149 Dados: 2022.07.06 16:04:43 -03'00'

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROF. DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO Sergio Beltrão de Andrade Lima

Presidente - CPF: 694.612.441-34

Accounting Contadores Associados Ltda
Empresa CRC/DF: 001401/O
Eduardo Batista
CPF: 705.661.351-91
Contador – CRC 013670/O-4

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO PROEPI CNPJ: 20.399.059/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Superávit/Déficit do Exercício		2021 300.667,21	2020 - 27.888,41
Ajustes		14.143,97	9.792,50
Depreciação		14.143,97	9.792,50
Variações nos Ativos e Passivos	-	5.533.838,53	5.894.042,02
Adiantamentos a Funcionários		3.724,83	- 3.099,28
Cartões de Crédito	-	702,36	
Adiantamentos a Fornecedores		59.492,50	- 85.776,00
Impostos a Recuperar	-	2.941,66	
Despesas Antecipadas	-	4.710,70	- 1.664,14
Fornecedores	-	1.285,00	85,00
Obrigações Fiscais		12.501,95	- 2.767,92
Obrigações Sociais		21.654,61	- 8.301,48
Férias e Encargos a Pagar		77.050,41	28.349,32
Outras Contas a Pagar		1.277,72	1.388,89
Projetos a Executar	-	5.699.900,83	5.965.827,63
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	5.219.027,35	5.875.946,11
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento Líquido de Imobilizado	-	49.802,82	- 15.422,71
Títulos de Capitalização	-	1.812,60	- 1.484,70
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	51.615,42	- 16.907,41
FLUXO DE CAIXA TOTAL	-	5.270.642,77	5.859.038,70
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	_	5.270.642,77	5.859.038,70
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES		6.155.592,78	296.554,08
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES		884.950,01	6.155.592,78

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROF. DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO Sergio Beltrão de Andrade Lima

Presidente - CPF: 694.612.441-34

ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149

Assinado de forma digital por ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149 Dados: 2022.07.06 16:04:18 -03'00'

Accounting Contadores Associados Ltda

Empresa CRC/DF: 001401/O Eduardo Batista

CPF: 705.661.351-91 Contador – CRC 013670/O-4

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO PROEPI CNPJ: 20.399.059/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Resultados	
	Patrimônio	Acumulados	TOTAL
	Social		
Saldo em 31 de dezembro de 2019 - ajustado	838.817,52 -	519.393,60	319.423,92
Transferência	- 519.393,60	519.393,60	-
Déficit do Exercício	-	27.888,41 -	27.888,41
Saldo em 31 de dezembro de 2020	319.423,92 -	27.888,41	291.535,51
Ajustes de exercícios anteriores		806,23	806,23
Saldo em 31 de dezembro de 2020 - ajustado	319.423,92 -	27.082,18	292.341,74
Transferência	27.082,18 -	27.082,18	-
Superávit do Exercício		300.667,21	300.667,21
Saldo em 31 de dezembro de 2021	346.506,10	246.502,85	593.008,95

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROF. DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO
Sergio Beltrão de Andrade Lima
Presidente - CPF: 694.612.441-34

ACCOUNTING COntadors - Associados Lida
Empresa CRC/DF: 001.401/O
Eduardo Batista
CPF: 705.661.351-91
Contador - CRC 013670/O-4



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO – PROEPI

CNPJ: 20.399.059/0001-01

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO, também denominada PROEPI, fundada em 25 de abril de 2014, se rege por seu Estatuto Social e pelas normas legais pertinentes. É uma Associação Civil, de âmbito nacional, pessoa jurídica de direito privado, com natureza e fins não lucrativos e não partidários, de duração indeterminada, com

sede localizada na cidade de Brasília, Distrito Federal, no SRTVS Quadra 701 Bloco O Edifício Multiempresarial Salas 891 e 892 CEP 70.340-000, Asa Sul, Brasília/DF e foro nesta capital.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO, tem como objetivos:

- I. Implementar programas e criar instrumentos à promoção da qualidade de vida da população;
- II. Fazer parte e apoiar a promoção, desenvolvimento e execução de treinamentos nas áreas de epidemiologia e saúde pública;
- III. Contribuir com a educação continuada de seus associados e profissionais interessados por meio de cursos, treinamento, atualizações entre outros eventos científicos ou acadêmicos;
- IV. Celebrar convênios, contratos e acordos com organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, visando a consecução de seus objetivos educacionais e de saúde pública;
- V. Apoiar os gestores das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde com a qualificação e ampliação da capacidade de detecção e monitoramento e resposta aos Eventos de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e Internacional (ESPINII) de acordo com os preceitos estabelecidos no Regulamento Sanitário Internacional;
- VI. Colaborar com redes internacionais e promoção da saúde pública como a Rede Global de Programas de Treinamento em Epidemiologia de Campo TEPHINET e a Rede Global de Alerta e Respostas a Surtos GOARN da Organização Mundial Da Saúde no desenvolvimento de projetos de vigilância em saúde, bem como outras atividades referentes ao fortalecimento dos sistemas de saúde, nacional e/ou internacional.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO, no desempenho de suas atividades estatutárias, não se envolverá em questões religiosas, político-partidárias, ou em quaisquer outras que não se coadunem com seus objetivos institucionais.

Medidas adotadas para enfrentamento da COVID-19

A PROEPI, no uso de suas atribuições e para fazer face as atividades desenvolvidas, na prestação de serviços a terceiros, adotou algumas medidas para enfrentamento da "Pandemia mundial" causada pela "Covid 19", tais como: adequou a forma de trabalho de seus colaboradores, para "Tele Trabalho" por meio do "Home-office", conforme contrato firmado entre ambos. Com isso manteve o bom andamento de suas atividades e segurança de seus colaboradores.



NOTA 2 – PROJETOS/PARCERIAS/CONVÊNIOS

A PROEPI, para fazer face com a execução das suas atividades, poderá firmar parcerias, termos de colaboração e convênios com entidades públicas e/ou privadas, sempre com anuência do seu conselho administrativo.

No exercício de 2021, a **PROEPI**, firmou parcerias privadas, como prevê em seu estatuto, a saber:

Projetos

1. Projeto Skoll Foundation: Força Tarefa TiLS Covid-19

Com o objetivo de apoiar as equipes locais de saúde no fortalecimento de suas estruturas de resposta à pandemia, a Força-tarefa foi mobilizada pela ProEpi em parceria com a Sala de Situação da Universidade de Brasília e apoio da Skoll Foundation¹ em outubro de 2020 e se estendeu durante todo o ano de 2021. Buscamos nessa iniciativa reforçar o conceito de inteligência local por meio da preparação dos profissionais da linha de frente, com foco na vigilância em saúde.

A força-tarefa TiLS Covid-19 apoiou municípios brasileiros e países africanos de língua portuguesa com acesso gratuito a **cursos rápidos**, **documentos técnicos elaborados por especialistas**, **sessões de formação coletivas**, **fóruns de discussão abertos e sessões de mentoria individual e coletiva** para reforçar a inteligência epidemiológica no combate à pandemia. São diversas opções que visam o desenvolvimento de capacidades para profissionais de saúde da linha de frente do enfrentamento à Covid-19.

Sessões de mentoria

A mentoria, individual ou coletiva, é uma importante estratégia de apoio aos municípios que aderem à Força-tarefa TiLS Covid-19. O processo funciona como uma consultoria prestada pela equipe especializada da força-tarefa. O objetivo é auxiliar gestores e profissionais de saúde a traçar as melhores e mais eficientes medidas e ações no enfrentamento à pandemia, conforme as particularidades de cada local.

Durante as sessões de mentoria, são trabalhados temas importantes para o enfrentamento a pandemia e relacionados ao planejamento e resposta, vigilância em saúde, geoprocessamento, organização dos serviços de saúde e biossegurança. Alguns dos pontos mais procurados pelos profissionais de saúde atendidos são instruções sobre o uso de *softwares* de análise de dados como *Excel* e *Epi Info* como ferramenta para a rotina da vigilância.

Sessões de formação coletiva Painel de monitoramento

O Painel de Monitoramento Covid-19 foi desenvolvido em 2021 para apoiar os profissionais de saúde locais e buscar fornecer a visualização de dados que sejam capazes de subsidiar e orientar os municípios na resposta coordenada à pandemia.

Ao fazer parte da Força-tarefa TiLS Covid-19, o município passa a ter acesso, gratuitamente, ao painel personalizado com os dados locais, com uma visualização de indicadores importantes do contexto epidemiológico, análises demográficas e de cobertura de vacinação. A ferramenta é composta por 30 indicadores que agregam três grandes conjuntos de indicadores sobre o município. O primeiro se refere ao contexto epidemiológico com dados, incluindo população, quantidade de casos, desfechos e disponibilização de leitos. O segundo apresenta as análises demográficas; e o terceiro traz números sobre a vacinação.

ProEpi Live



ProEpi Live é uma iniciativa que tem como objetivo a formação coletiva dos participantes. Foram realizadas quatro sessões ao longo de 2021 com um total de 732 inscritos, e mais de 900 visualizações nos vídeos disponibilizados no Youtube. Foram atingidos mais de 600 municípios brasileiros e dez países diferentes. Os principais temas das sessões foram: Planejamento local de campanha de vacinação, rastreamento de contatos na atenção primária, Monitoramento de dados no Excel e Teste de Diagnóstico de Covid-19.

Todas essas sessões contaram com a participação de especialistas voluntários, membros da ProEpi e professores da Universidade de Brasília.

2. Instituto Echo - Sessão ECHO "Um olhar para a saúde pública"

A Sessão ECHO é uma parceria da ProEpi com o Instituto Echo desde 2020, por meio do projeto "Um olhar para a saúde pública". São conferências gratuitas e virtuais, com periodicidade quinzenal, focadas na problematização e em estudos de casos de situações vividas pelos profissionais de saúde da linha de frente. Um tema central é abordado por meio da análise e da interação entre os participantes quanto às melhores práticas e soluções para o caso que podem ser aplicadas conforme a realidade de cada município.

A ProEpi é um dos hubs do ECHO na América Latina e é pioneira na adaptação do método para a saúde pública. Assim como acontece na Sessão ECHO, o foco das estratégias de formação da forçatarefa TiLS Covid-19 é justamente aliar o conteúdo de qualidade com a realidade do serviço em saúde. A troca de experiências, os estudos de caso e os conceitos discutidos são voltados para o desenvolvimento de capacidades de quem está trabalhando na resposta à pandemia.

Em 2021 realizamos 6 sessões com um total de 834 inscritos. Todas as sessões foram disponibilizadas de forma online pelo Youtube e até o momento já conta com mais de 850 visualizações. Foram alcançados 14 países diferentes, entre eles: Angola, Austrália, Colômbia, Cabo Verde, dentre outros. Além de serem alcançados 578 municípios brasileiros.

Este projeto não envolve custo financeiro, sendo totalmente desenvolvido por trabalho voluntário.

3. PROJECT HOPE - Saúde Mental

O curso de Treinamento para Facilitadores Covid-19, é uma iniciativa do Project HOPE e o Centro de Direitos Humanos e Estudos Humanitários (CHR&HS) do Instituto Watson da Universidade Brown em resposta à crescente pandemia. A ProEpi atua como parceiro importante nessa causa.

Os módulos de treinamento foram desenvolvidos de acordo com os padrões, melhores práticas e diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e organizações regulamentadoras.

Dando continuidade a parceria de 2020 com o Project Hope, neste ano buscamos realizar uma série de aulas online e ao vivo para a capacitação de profissionais da área de saúde. Os ciclos foram divididos em 3 temas: saúde mental e resiliência para profissionais de saúde, vacinas e Covid-19.

O Project Hope trabalha com a proposta de formação de multiplicadores, para que os participantes possam replicar os conteúdos para outros profissionais e em seus ambientes de trabalho. Em 2021 foram realizados 12 ciclos para treinar profissionais para serem multiplicadores que resultaram em 1.580 inscritos. Desses profissionais treinados foram realizadas mais de 18 réplicas desses temas com 952 participantes.

4. Fórum de discussão aberta: Noite Epi

A Noite Epi é um momento pensado para que possamos compartilhar ideias, discutir cenários e escutar todos os epidemiologistas que atuam na saúde pública no Brasil e em outros países onde



nossa rede alcança. Assim, compartilhamos também experiências, desafios e boas idéias para nossas ações no atual contexto.

Essa é a proposta da Noite Epi, que em suas 17 edições em 2021, teve mais de 1500 participantes de diferentes países e conta com 3365 visualizações no YouTube.

Este projeto não envolve custo financeiro, sendo totalmente desenvolvido por trabalho voluntário.

5. Apoio a países africanos de língua portuguesa e a américa na resposta à Covid-19

Um dos grandes desafios neste momento tão delicado da pandemia é o fortalecimento da capacidade de resposta a ameaças e emergências em saúde pública, com especial valorização para o fortalecimento de competências e habilidades.

Por isso, esse ano de 2021 a ProEpi buscou fortalecer a capacitação para profissionais de saúde da linha de frente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Com base no pedido de apoio das ilhas São Tomé e Príncipe e Cabo Verde à ProEpi.

Cabo Verde e São Tomé e Príncipe são dois dos poucos países do continente africano que têm os portugueses como oficiais idioma, o que dificulta a integração na região para o compartilhamento oportuno de materiais para o gerenciamento da resposta da Covid-19, ao mesmo tempo em que os aproxima do Brasil.

Por esse motivo e pela história da cooperação Sul-Sul entre esses países, consideramos fundamental poder apoiá-los neste momento difícil. A proposta de capacitação em epidemiologia aplicada para profissionais de saúde de linha de frente permitirá preparar esses profissionais para enfrentar epidemias com coleta de dados, condições e propiciar melhores estratégias para gerenciar a vigilância para resposta. A ideia é também trabalhar as etapas fundamentais de uma investigação de surto, como a detecção e resposta a eventos de saúde pública de importância nacional e interna.

O objetivo principal neste ano foi a implementação de 1 turma com 16 alunos em São Tomé e Príncipe e 2 turmas com 30 alunos em Cabo Verde, ambas turmas nível linha de frente. Buscamos construir nos anos seguintes, com um planejamento de continuidade das ações para 3 anos.

Esta iniciativa também alargou as suas fronteiras para apoiar o Peru na implementação da 8ª coorte do Programa de Especialização em Epidemiologia de Campo nível avançado.

6. Cabo Verde

Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo em Cabo Verde (EpiCV)

Fruto de um antigo sonho dos profissionais de saúde e gestores do arquipélago de Cabo Verde, o Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo do país teve início oficial em junho de 2021 graças à mobilização da ProEpi e da rede de parceiros composta pelo Instituto Nacional de Saúde Pública e o Ministério da Saúde de Cabo Verde, o Escritório Regional da OMS no país, a Organização Oeste Africana de Saúde (OOAS), o Centro de Prevenção e o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC Atlanta).

Antes desse período, em março de 2021 a ProEpi e o Instituto Nacional de Saúde de Cabo Verde assinaram juntos um acordo de cooperação para fortalecer os laços e hoje, construíram juntos com diversos parceiros o primeiro Programa de Epidemiologia de Campo do país.

Atualmente o programa é coordenado pela Resident Advisor, Sarah Mendes, o Programa formou a primeira turma em setembro de 2021 com 12 profissionais e novos epidemiologistas já estão finalizando a segunda coorte no mês de dezembro de 2021 com 17 profissionais formados. Ao todo, serão 29 profissionais capacitados para atuação na linha de frente.



7. São Tomé e Príncipe

Programa de Treinamento em Epidemiologia de Terreno em São Tomé e Príncipe (EpiSTP)

Esse programa em São Tomé e Príncipe é fruto da construção conjunta do Ministério da Saúde, por meio da Direção de Cuidados de Saúde e do Departamento de Vigilância Epidemiológica, do Banco Mundial, por meio da Agência Fiduciária de Administração de Projectos (Afap), da Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi) com apoio da Skoll Foundation, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Embaixada do Brasil em São Tomé e Príncipe, Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC Atlanta) e do Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) em São Tomé e Príncipe.

Como dito anteriormente, em julho deste ano, Sara Ferraz, atual presidente da ProEpi, fez uma visita técnica com o objetivo de fortalecer a implementação e organização do programa no país.

Atualmente o programa é coordenado pela Resident Advisor, Ana Rita Cardoso, o Programa formou a primeira turma em janeiro de 2022 com 16 profissionais formados.

8. Programa de Especialização em Epidemiologia de Campo no Peru

A Escola Nacional de Saúde Pública do Peru iniciou a 8ª coorte do Programa de Especialização em Epidemiologia de Campo nível avançado em novembro de 2021.

Nessa nova coorte de especialização, o diferencial é sua internacionalização por meio de parceiros estratégicos, dentre eles, a ProEpi, CDC Atlanta e OPAS que contribuem para o desenvolvimento dos conteúdos temáticos, bem como com professores e mentores para o desenvolvimento dos produtos acadêmicos a serem alcançados.

A ProEpi formalizou a parceria com a assinatura de um acordo de cooperação em setembro de 2021. E contribuiu nessa parceria com as seguintes atividades:

- Criação da identidade visual do Programa de Especialização em Epidemiologia de Campo
- Revisão de materiais
- Apoio com professores nas aulas teóricas e práticas do Brasil e Colômbia
- Apoio no planejamento da formação de tutores
- Suporte com a plataforma de ensino a distância ProEpi

9. Central de Recursos

Desde 2020 a ProEpi esteve desenvolvendo uma central de recursos para contribuir para a formação e o suporte de profissionais de saúde locais. Neste ano, lançamos uma nova versão que busca ser um canal que reúne referências científicas, notas técnicas, playlists com Doses de informação, gravações de eventos e aulas on-lines, painel de monitoramento, materiais de comunicação de risco e engajamento comunitário do Comunica Epi, além de guias e cartilhas.

O repositório vem sendo alimentado pela Força-tarefa TiLS Covid-19 e nossa rede de voluntários. Você também pode contribuir sugerindo e enviando materiais para o e-mail suporte@proepi.org.br

10. Projeto: Guardiões da Saúde

O "Guardiões da Saúde" é um aplicativo para dispositivos móveis, gratuito, que visa a estimular a vigilância em saúde participativa. Foi criado em 2007, pelo Ministério da Saúde, para monitorar



eventos de massa. Porém, seu uso somente começou a ser difundido em 2014 e 2016, com a Copa do Mundo Fifa e as Olimpíadas, respectivamente. Em 2020, em parceria com a Sala de Situação em Saúde da Universidade de Brasília (UnB), atualizamos a ferramenta com foco na Covid-19, moldando o seu escopo para **vigilância participativa e ativa institucional**.

Os usuários podem registrar, diariamente, o estado de saúde, acompanhar o mapa, verificar o estado de saúde de pessoas próximas, além de ter informações sobre medidas de biossegurança para evitar a transmissão do vírus.

O aplicativo é acessível a toda a comunidade. Para os estudantes da UnB, oferece 4 créditos de módulo livre como forma de incentivar a participação.

Atualmente, o "Guardiões da Saúde" inclui, além da UnB, o Instituto Federal de Brasília e a Universidade Federal de São Carlos. Não recebemos recursos financeiros para este projeto, durante 2021.

11. Projeto: EpiMigre - Grupo Internacional de Trabalho para a Saúde nas Migrações Desenvolvendo capacidade de profissionais de saúde pública locais envolvidos na vigilância em saúde da migração e resposta à Covid-19

"Conhecer os pontos fortes e os desafios enfrentados em cada um dos países participantes ajudará a fortalecer a vigilância de eventos de interesse em saúde pública, melhorar a análise e a resposta oportuna".

A região da América Latina e do Caribe enfrenta hoje algumas das crises mais agudas de sua história. Para enfrentar a crise de saúde e conter a propagação da pandemia COVID-19, a maioria dos governos da região adotou medidas de distanciamento físico e restrição de mobilidade. Isso resultou em uma crise de proteção para as populações mais vulneráveis, especialmente aquelas em situação de migração e deslocamento forçado, bem como uma crise socioeconômica que afetou as pessoas empregadas nos setores mais vulneráveis da economia, especialmente as mulheres.

Essas crises de desenvolvimento humano se somam à crise migratória que assola a região há meia década devido à situação econômica, social e política da Venezuela. Com mais de cinco milhões de refugiados e migrantes venezuelanos no mundo, cerca de 85% deles na América Latina e no Caribe, a região deve enfrentar novos desafios em mobilidade de pessoas, acesso a serviços básicos e de proteção, inclusão nos mercados de trabalho e sociais.

Os desafios sem precedentes enfrentados por nossa região requerem uma resposta coordenada para construir sociedades mais pacíficas, justas e inclusivas que considerem as necessidades e vulnerabilidades dos refugiados e migrantes, mas também suas contribuições para o desenvolvimento sustentável da região. A chegada do COVID-19 à América do Sul criou uma crise dentro da crise". A América do Sul sofreu desproporcionalmente com a pandemia. ENCONTROS VIRTUAIS

Os encontros virtuais contaram com a participação de epidemiologistas que atuam na vigilância das condições de saúde dos imigrantes e conhecem a dinâmica dos fluxos de informação dentro da estrutura de cada um dos países participantes. O objetivo é discutir pontos críticos e estratégias de sucesso que podem gerar impacto na saúde dessa população. Estratégias de coleta e análise de dados serão compartilhadas para permitir a padronização de bancos de dados e conhecimento de morbidade para identificar pontos críticos e necessidades para melhorar a resposta humanitária.

Os encontros virtuais são uma oportunidade de compartilhar a dinâmica migratória, metodologia de identificação da população migrante, coleta de dados, entrada no sistema de vigilância, metodologia de análise, divulgação dessas informações.



MÉTODOS DE DISCUSSÃO - WORLD CAFE

"World café" é uma metodologia de acesso gratuito para todas as pessoas. É um processo criativo que visa gerar e fomentar diálogos entre indivíduos, criando uma rede viva de diálogo colaborativo que acede e tira partido da inteligência coletiva para responder a questões de grande relevância para organizações e comunidades (The World café, sd).

O sucesso da estratégia vem da definição e consciência do propósito do World Café: ter um motivo claro para o encontro é essencial. Portanto, estruturando questões relevantes e fundamentais para produzir resultados, respostas e soluções eficazes.

A criação de um espaço receptivo e hospitaleiro contribui para um ambiente acolhedor, incentiva o diálogo. Além disso, é necessário estimular a participação de todos, respeitando suas diferenças. Este projeto não envolve custo financeiro, sendo totalmente desenvolvido por trabalho voluntário.

12. Projeto: Nia Tero

Parceria: Curso de Vigilância em Saúde Pública para profissionais indígenas

O edital de seleção para o curso de Vigilância em Saúde Pública, voltado exclusivamente aos povos indígenas, foi lançado pela Coiab em 25 de junho, e as inscrições serão feitas até 25 de julho. Ao todo, são 50 vagas disponíveis para indígenas com formação em nível superior na área de saúde e/ou estudantes a partir do 5º período de cursos na área das ciências da saúde. O curso será totalmente online, e as aulas começam em agosto.

Trata-se de uma cooperação entre a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e ProEpi, por meio da Força-tarefa TiLS Covid-19 e com o apoio da Skoll Foundation e Fundação Nia Tero.

13. Projeto de Fortalecimento dos serviços de sanidade agropecuária e inocuidade alimentar no Brasil

Parceria da ProEpi com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realizada entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2021. O projeto teve por objetivo fortalecer os serviços e programas sanitários de agropecuária no País, com a proposta de um Sistema Nacional de Gestão de Emergências Agropecuárias.

A iniciativa se pauta em experiências de saúde pública, entre as quais está a Estratégia de Sistema de Comando de Incidentes (SCI) - utilizada em todo mundo em instituições de escopo amplo como a OMS (Organização Mundial de Saúde), a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), a Defesa Civil, entre outras.

Em fevereiro de 2021, o projeto foi finalizado oficialmente após a apresentação do relatório final para todos os gestores e áreas técnicas envolvidas.

NOTA 3 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 e sua alteração ITG 2002 (R1) — Entidades sem finalidades de lucros e da NBC TG 1000— Contabilidade para pequenas e médias empresas.



A Administração da entidade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras.

b) Base de mensuração

As demonstrações foram preparadas, com base no custo histórico.

c) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

d) Estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer da Entidade o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas Demonstrações Contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. A Entidade revisa as estimativas e premissas anualmente.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

São valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários e estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedam seus valores de mercado ou de realização.

4.2. Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos, a título de adiantamento a fornecedores e prestadores de serviços.

4.3. Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, às taxas são estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixada por espécie de bem, como segue:

Móveis e Utensílios	10 %
Máquinas e Equipamentos	10 %
Instalações	10 %
Computadores e Periféricos	20%

4.4. Tributos e Contribuições

A Associação, nos termos do artigo 12 da Lei nº 9.532/1997 e Art. 10 da Lei 9.718/1998, na condição de instituição sem finalidade lucrativa, goza de isenção tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais.

A Associação, por não ter fins lucrativos, não está sujeita à incidência do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o Imposto de Renda, incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas.

4.5. Passivo Circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.



4.6. Férias e Encargos a Pagar

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

4.7 Reconhecimento das Receitas e Despesas

As despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

4.8. Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e são reconhecidos na data da negociação, que é a data na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Associação incluem, basicamente, caixa e equivalentes de caixa.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros: a Associação avalia, na data do balanço, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Não foi constatado evidências de perdas de valor, não sendo, portanto, necessário proceder à ajustes por redução ao valor recuperável para esses ativos.

Passivos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Os passivos financeiros da Associação incluem basicamente, contas a pagar, obrigações tributárias, sociais e trabalhistas.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos, durante o exercício de 2021, incluindo operações de hedge.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
Sem Restrição	639.663,13	201.265,15
Caixa	0,82	0,82
(b)Banco do Brasil - C/Corrente	44.981,18	8.024,06
Banco Itaú - C/Corrente	10,00	0,00
Banco do Brasil - C/Aplicação	44.342,74	45.326,44
Banco Itaú – C/Aplicação	550.328,39	147.913,84
Com Restrição	245.286,88	5.954.327,63
SICOOB C/Corrente	20.616,82	
SICOOB C/Aplicação	224.670,06	
(a) Banco Itaú C/Corrente	0,00	5.839.365,23
SICOOB C/Corrente	0,00	97.203,29
(b)Banco do Brasil C/Corrente	0,00	17.759,11
Total	884.950,01	6.155.592,78

⁽a) Os recursos com restrição, vinculado ao Projeto da Fundação Skoll foram mantidos em conta corrente do Banco Itaú EM 31/12/2020.



(b) O saldo da conta corrente sem restrição, do Banco do Brasil S/A em 31/12/2020 é de R\$ 25.783,16, sendo que, parte deste saldo R\$ 17.759,11, refere-se a recursos com restrição, vinculado a Fundação Skoll.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

Descrição	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual 2021	Valor Líquido 2020
Móveis e Utensílios	33.434,00	(5.192,94)	28.241,06	12.282,52
Máquinas e Equipamentos	25.828,00	(6.374,72)	19.453,28	22.036,08
Computadores e Periféricos	62.237,25	(20.904,37)	41.332,88	18.930,46
Instalações	1.193,10	(218,71)	974,39	1.093,70
Total	122.692,35	(32.690,74)	90.001,61	54.342,76

Movimentação do Imobilizado

Descrição	Saldo Residual 2020	Aquisições	Depreciação do ano	Valor Líquido 2021
Móveis e Utensílios	12.282,52	18.940,77	-2.982,23	28.241,06
Máquinas e Equipamentos	22.036,08	-	-2.582,80	19.453,28
Computadores e Periféricos	18.930,46	30.862,05	-8.459,63	41.332,88
Instalações	1.093,70	-	-119,31	974,39
Total	54.342,76	49.802,82	-14.143,97	90.001,61

NOTA 7 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
IRRF a Recolher	15.906,17	4.883,54
COFINS a Recolher	768,61	417,18
ISS a Recolher	1.013,38	741,94
PIS a Recolher	1.139,04	282,59
Total	18.827,20	6.325,25

NOTA 8 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
Previdência Social a Recolher	26.728,55	10.133,81
FGTS a Recolher	7.019,67	1.959,80
Total	33.748,22	12.093,61



NOTA 9 - PROJETO A EXECUTAR - FUNDAÇÃO SKOLL

A entidade assinou em 24/09/20202, Contrato de Concessão nº 20-45353 com a Fundação Skoll, e recebeu a quantia de R\$ 6.022.624,34 (seis milhões, vinte e dois mil, seiscentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos), a ser executado do dia 01/09/2020 a 31/08/2021, em apoio ao projeto específico a líderes municipais na América Latina.

Posição em 31/12/2021:

Valor da Parceria	6.022.624,34
(-) Valor executado em 2020	56.796,71
Saldo a executar em 31/12/2020	5.965.827,63
(-) Valor executado em 2021	5.262.081,28
(-) Valor executado em 2021 conforme (Taxa de administração) (a)	501.478,80
(-) Valor estornado do Banco Sicoob/Conta do recurso no passivo	63.659,25
Saldo a executar em 31/12/2021	265.926,80

(a) Art.1º - Taxa de administração (Recurso Livre): Conforme anexo da página 8, apêndice "B", está previsto uma taxa de administração destina a uso livre em suas despesas de manutenção da Proepi. A previsão inicial foi de U\$ 126.750,00 (cento e vinte e seis mil, setecentos e cinquenta dólares), conforme detalhamento abaixo:

U\$ 126.750 X R\$ 5.019 = R\$ 636.158.25

	100,20
(+) ADMINISTRAÇÃO	R\$ 636.139,70
(+) FGTS (SARA 12/2020)	R\$ 748,80
(+) INSS + IRRF (SARA 12/2020)	R\$ 2.249,81
(+) INSS PATRONAL	R\$ 421,20
ITAÚ DEVOLVER P/ SICOOB	R\$ 138.080,71
VALOR P/ TRANSF. ITAÚ	R\$ 501.478,80

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O patrimônio líquido da entidade em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 593.008,95 (quinhentos e noventa e três mil, oito reais e noventa e cinco centavos).
- b) A Entidade apurou superávit no exercício de 2021 de R\$ 300.667,21 (trezentos mil, seiscentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos).
- c) Ajustes de Exercícios Anteriores: Foi procedido ajuste credor de exercícios anteriores no total de R\$ 806,23, em contrapartida da rubrica Cartão PagSeguro.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA RISCOS

Com base no relatório da Assessoria Jurídica, a entidade não apresenta nenhuma ação tramitando em juízo, em que conste como parte ré.



NOTA 12 - DESPESAS COM PESSOAL

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
Salários e Ordenados		105.080,86
Férias		28.285,95
13° salário		15.105,00
FGTS		11.411,02
Previdência Social		77.203,44
PIS s/Folha		1.425,24
Auxílio Alimentação		27.711,50
Plano de Saúde e Odontológico		
Uniformes		5.413,40
Despesas c/ medicamentos		800
Total	0,00	272.436,41

NOTA 13 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
Telefone, Água e Luz	6.725,32	4.640,31
Aluguéis	34.666,68	31.426,68
Condomínios	16.610,36	11.204,27
Material de Escritório	333,79	1.964,33
Honorários Contábeis	1.285,00	16.611,30
Hospedagens e Viagens	196.249,31	6.009,00
Prestação de Serviços	2.431,14	208.178,87
Internet e Software	2.478,50	5.133,76
Correios	12,90	3.219,19
Ajuda de Custo	3.483,47	17.538,53
Despesas Cartoriais	512,40	981,40
Serviços Gráficos/Cópias	100,00	932,79
Material de Limpeza	556,48	1.796,41
Copa e Cozinha	49,90	
Lanches e Refeições	525,21	1.467,14
Bolsas p/Pesquisas e Estudos	17.100,00	74.800,00
Bens de Pequeno valor	324,99	1.095,99
Condução e passagens	403,45	1.907,10
Serviços Prestados PJ	186.364,28	145.736,65
Assistência Jurídica	6.000,00	
Despesas c/Cartão de Crédito	894,94	
Despesas c/Auditoria	8.000,00	
Cursos e treinamentos	368,00	15.974,18



Combustíveis e Lubrificantes	-	1.091,77
Publicações e Comunicação Visual	-	108,00
Associação e Anuidades		550,00
Manutenções e Reparos	-	7.622,89
Brindes/Promoções/Comemorações	-	2.738,62
Donativos e Contribuições Diversas		678,38
Total	485.476,12	563.407,56

NOTA 14 - DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
Receitas Financeiras	19.216,05	10.319,18
Rendimentos de Aplicações Financeiras	14.149,67	5.700,90
Descontos Obtidos	5.066,38	4.728,18
(-) IRRF s/ rendimentos Apl. Financeiras	0	-109,9
Despesas Financeiras	-67.089,79	-3.242,51
Tarifas Bancárias	-62.686,11	-3.016,79
Juros e multas de mora	-1354,10	-190,64
Juros Bancários	0	-35,08
Tarifas/Taxas s/Cartão Crédito	-3049,58	
Resultado Financeiro	-47.873,74	7.076,67

NOTA 15 - RENÚNCIA FISCAL

A Entidade sem fins lucrativos, goza de benefícios fiscais, tributários sobre seu patrimônio, sua renda ou serviços, visto que, atende os requisitos da lei.

Renúncia Fiscal	31/12/2021
COFINS (3 %)	184.326,73
Provisão IRPJ (15% + ADIR 10%)	300.653,29
Provisão CSLL (9%)	176.953,67
Total da Renúncia Fiscal	661.933,69

NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Fundação identificou e mensurou os trabalhos voluntários recebidos em 2021.

O referido valor não apresentou desembolso de caixa correspondente, e foi reconhecido no exercício de 2021, como receita e despesa operacional, em montantes iguais, sem efeito no superávit do período.



Descrição	2021	2020
TRABALHO VOLUNTÁRIO	1.602.510,00	14.365,00

NOTA 17 - SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. Os valores segurados são definidos pela Administração da Entidade, em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

Modalidade de Seguro	Vigência	Importância
Bem segurado: Salas alugadas, n °891,892, Garagens	12/02/2021 a 12/02/2022	R\$ 86.666,70
112,136 e 137 no SRTVS 701 Bloco nº100 Asa Sul		
Bem segurado: Contra Incêndio das Salas nº891,892,	16/03/2021 a 16/03/2022	R\$ 500.000,00
Garagens 112,136 e 137 no SRTVS 701 Bloco		
n°100 Asa Sul		

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2021.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROF. DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO

Sergio Beltrão de Andrade Lima Presidente - CPF: 694.612.441-34

ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149

Assinado de forma digital por ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149 Dados: 2022.07.06 16:03:19 -03'00'

Accounting Contadores Associados Ltda

Empresa CRC/DF: 001401/O Eduardo Batista CPF: 705.661.351-91

Contador – CRC 013670/O-4

Carta de Representação da Administração

Brasília- DF, 06 de julho de 2022.

À GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES Brasília-DF

Esta carta de representação é fornecida, em conexão com o exame das demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO**, também denominada **PROEPI**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

Para fins de identificação das demonstrações contábeis, examinadas por Vossas Senhorias, apresentamos os seguintes valores básicos:

	Exercicio 2021
Total do Ativo	R\$ 1.021.077,51
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	R\$ 428.068,56
Patrimônio Líquido	R\$ 593.008,95
Superávit do Exercício	R\$ 300.667,21

Reconhecemos nossa responsabilidade, pela apresentação adequada das informações contidas nas respectivas demonstrações contábeis.

Reconhecemos também, ser nossa responsabilidade:

- (a) o desenho, implementação e manutenção do controle interno de prevenção e detecção de fraude;
- (b) a informação/revelação ao auditor, dos resultados da avaliação do risco da administração, de que as demonstrações contábeis podem ter distorções relevantes, decorrentes de fraude;
- (c) a informação/revelação ao auditor, sobre a suspeita ou ocorrência de fraude afetando a entidade, envolvendo:
- (i) a administração;
- (ii) empregados com funções significativas no controle interno; ou
- (iii) outros, cuja fraude poderia ter efeito relevante nas demonstrações contábeis; e
- (d) a informação/revelação ao auditor, de quaisquer suspeitas ou indícios de fraude que afetassem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, ex-empregados, analistas, órgãos reguladores ou outros.

Confirmamos também, as seguintes representações:

- a) As informações das demonstrações acima mencionadas, foram elaboradas e estão apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.
- b) Disponibilizamos todos os livros contábeis e documentação comprobatória e todas as atas das reuniões do Conselho.

- c) Não existem transações relevantes que não tenham sido adequadamente registradas nos registros contábeis, que suportam as demonstrações contábeis.
- d) Não houve nenhum não cumprimento real ou possível de leis e regulamentos, que poderiam ter efeito relevante nas demonstrações contábeis, no caso de não cumprimento.
- e) Confirmamos que não existem possíveis litígios e reclamações conhecidos, cujos efeitos devem ser levados em consideração, durante a elaboração das demonstrações contábeis,
- f) Não existem fatos relacionados a fraudes ou suspeitas de fraude, conhecidas por nós,
- g) Confirmamos a integridade das informações fornecidas para Vossas Senhorias, referentes à identificação das partes relacionadas.
- h) Confirmamos que, os registros relacionados ao Projeto Fundação Skoll, quanto ao reconhecimento da taxa de administração apenas na rubrica de receita sem restrição e demonstrado em notas explicativas, são de nossa responsabilidade.

Não temos planos ou intenções que possam afetar, de forma relevante, o valor contábil ou a classificação dos ativos e passivos refletidos nas informações.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO, também denominada **PROEPI**, possui a propriedade de todos os seus ativos e estes, estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

Registramos ou divulgamos, conforme apropriado, todos os passivos reais e contingentes.

Com base em nosso melhor conhecimento e julgamento, não ocorreu nenhum evento após a data do balanço patrimonial e até a data desta carta, que possa exigir ajuste ou divulgação nas demonstrações acima mencionadas.

Sugdowerep

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROF.DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO Sergio Beltrão de Andrade Lima

Presidente - CPF: 694.612.441-34

ACCOUNTING Assinado de forma digital por ACCOUNTING CONTADORES ASSOCIADOS LTDA:11755936000149 Dados: 2022.07.06 16:05:38

Accounting Contadores Associados Ltda

Empresa CRC/DF: 001401/O Eduardo Batista

CPF: 705.661.351-91 Contador - CRC 013670/O-4

Versão Final Demonstrativos ProEpi_2021

Final Audit Report 2022-07-07

Created: 2022-07-06

By: Associação ProEpi (gisleide.silva@proepi.org.br)

Status: Signed

Transaction ID: CBJCHBCAABAAy7aOV4M0TMuIUrWKkQAjz2Zq_K6f_Crr

"Versão Final Demonstrativos ProEpi_2021" History

Document created by Associação ProEpi (gisleide.silva@proepi.org.br) 2022-07-06 - 8:08:13 PM GMT

Document emailed to sergio.lima@outlook.com for signature 2022-07-06 - 8:16:20 PM GMT

Email viewed by sergio.lima@outlook.com

Document e-signed by Sérgio Beltrão de Andrade Lima (sergio.lima@outlook.com)

Signature Date: 2022-07-07 - 1:48:57 PM GMT - Time Source: server

Agreement completed. 2022-07-07 - 1:48:57 PM GMT